

# Academia Amazonense de Letras

Fundada a 1º de janeiro de 1918

Inscrita na Federação das Academias de Letras do Brasil

Sede: Rua Ramos Ferreira, nº 1009 - Centro - CEP 69010-120 - Manaus/Amazonas/Brasil

C.G.C. nº 05.829.775/0001-98 - Telefone: (0xx) 92 - 234-0584

## BOLETIM DE INFORMAÇÃO

Novembro - 2000

**NOTÍCIA DO ACADÊMICO BERNARDO CABRAL** - O Acadêmico Bernardo Cabral enviou à AAL um exemplar de seu discurso de posse na Academia Brasileira de Ciências Morais e Políticas, realizada no Rio de Janeiro, em 24.04.00.

**ANIVERSARIANTES DO MÊS** - Aniversariam os Acadêmicos: Almir Diniz (06.11), João Mendonça (19.11), Francisco Gomes da Silva (24.11) e Antístenes Pinto (28.11).

**ESCRITOR JAPONÊS NOS QUADROS DA AAL** - O escritor e filósofo Daisaku Ikeda recebeu o título de Membro- Correspondente da AAL, no dia 01.11. Robério Braga fez a saudação oficial e Thiago de Mello proferiu discurso de encerramento da bela solenidade. Estiveram também presentes os Acadêmicos Áderson Dutra, Almir Diniz, Arlindo Porto, Armando Menezes, Carmen Novoa, Francisco Gomes da Silva, Max Carpentier e Oyama Ituassú.

**PLUMAS NOS REMANSOS** - Muito concorrida a manhã de autógrafos do Acadêmico Almir Diniz. "Plumas Humanas" (poesia) e "Nos Remansos da Saudade" (crônicas) foram saudados pelos Acadêmicos Elson Farias e Arlindo Porto.

**NOTÍCIA DO ACADÊMICO JORGE TUFIC** - A "Literatura - Revista do Escritor Brasileiro", editada em Brasília, traz um artigo de Francisco Carvalho sobre a obra de Jorge Tufic, que também colabora na edição.

**JEFFERSON E O PARAÍSO** - Prefaciando o livro "Um Paraíso Perdido", editado pelo Senado, o Acadêmico Jefferson Péres escreveu sobre a obra de Euclides da Cunha: "A Amazônia e o Nordeste, ao longo dos últimos cem anos, conheceram seus grandes intérpretes, assim chamados os ensaístas que tiveram dessas regiões uma visão de conjunto, em seus múltiplos aspectos fisiográficos e sociais. Cada um desses autores se ocupou de uma ou de outra região. O único a produzir obra de fôlego sobre ambas foi Euclides da Cunha, com Os Sertões e À Margem da História."

**NOTICIA DO ACADÊMICO NEWTON SABBÄ GUIMARÃES** - O Acadêmico virá a Manaus, em dezembro, quando fará, na AAL, palestra sobre a obra de Violeta Branca.

**UMA CANÇÃO PARA VIOLETA** - A presidência da AAL solicitou ao músico Filipov, da Amazonas Filarmônica, que musicasse o poema "Vitórias-Régias" (vide verso) de Violeta Branca. A interpretação da peça será feita por cantor lírico, como parte das homenagens que a AAL prestará à poetisa no sarau previsto para o dia 16.12.00.

*Visto*  
Max Carpentier Luiz da Costa  
PRESIDENTE



## POEMAS DE VIOLETA BRANCA \*

### VITÓRIAS-RÉGIAS

As minhas mãos são vitórias- régias diminutas,  
onde o sol vem dormir  
quando o céu se enche de estrelas.  
E é por isso que sou branca,  
mais branca do que as praias e que a lua...  
E tenho esse desejo insaciável de luz,  
sempre luz  
de tanta luz, que me obrigue a cerrar  
os olhos curiosos  
que têm os mesmos fulgores das manhãs claras  
sobre as águas espelhantes dos igapós  
na pátria verde das iaras...

### BARCAROLA

Mal o teu pensamento  
Esqueceu as últimas emoções  
que gritaram em teus nervos,  
os teus dedos de remo  
afundaram-se ligeiros  
no meu corpo de mar...  
No côncavo moreno de tuas mãos de barco,  
trouxeste do país encantado do sentimento  
os veludos transparentes de tuas carícias,  
para envolver em volúpia  
a forma imponderável de meus sentidos.

\* De *Ritmos de Inquieta Alegria*  
(2ª edição, Valer/SEC, Manaus, 1998)